



CRESCIMENTO INICIAL DO PINHÃO MANSO ADUBADO COM FARELO DE MAMONA E IRRIGADO COM ÁGUA RESIDUÁRIA

Uilma Cardoso de Queiroz Ferreira¹; Napoleão Esberard de M. Beltrão²; Vera Lúcia Antunes de Lima³,
Cris Lainy Maciel Santos⁴

1. Doutora em Engenharia Agrícola, UFCG – uilmaqueiroz@hotmail.com; 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fitotecnia; 3. Professora em doutora da UFCG; 4. Graduanda de Engenharia Agrícola da UFCG

RESUMO - O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) pertencente a família das euforbiáceas, exigente em insolação e com forte resistência a seca. Objetivou-se com esse trabalho avaliar e quantificar os efeitos da irrigação, com uso de água residuária e da adubação realizada com farelo de mamona, sobre o crescimento do pinhão manso. Foram utilizados 8 tratamentos em distribuídos num esquema fatorial 2 x 4, sendo dois tipos de águas, residuária e de abastecimento, com quatro dosagens de farelo de mamona, 50, 100, 150 e 200 kg N ha⁻¹. Todas as variáveis foram mensuradas do ciclo inicial do pinhão manso até os 356 DAT (Dias Após Transplante), em intervalos de 42 dias. Para altura de planta a dose com a altura mínima foi de 155 Kg N ha⁻¹, aos 272 DAT; que foi de 147,68 cm e aos 314 DAT foi de 159 Kg N ha⁻¹, altura de 158,08 cm, o que evidencia que em termos de altura de planta, variável de crescimento, a adubação com nitrogênio não foi eficiente e o pinhão manso praticamente não respondeu positivamente. Onde para o efeito de água, houve significância estatística, a partir dos 230 DAT. Para diâmetro caulinar a um centímetro do colo da planta, em relação ao solo, verificou-se que aos 146 DAT a dose que deu o diâmetro maior foi de 150 Kg N ha⁻¹, com 6,1 cm. Havendo significância estatística, apenas para o efeito de água a partir dos 230DAT. Para número de folhas, aos 188 e 230 DAT a maior dose aplicada, 200 Kg N ha⁻¹, obteve-se uma média de 148,87 e 263, 62 folhas, respectivamente. Já, aos 314 DAT, a dose de 100 Kg N ha⁻¹, obteve-se o maior número de folhas, 252,50. Obteve-se significância estatística, apenas para o efeito água a partir dos 146DAT. No comprimento médio da folha aos 188 e 230 DAT, a menor dose aplicada 50 Kg N ha⁻¹, obteve-se o maior comprimento, 12,79 e 12,18 cm, respectivamente. Aos 272 DAT, a dose de 100 Kg N ha⁻¹, obteve-se um maior comprimento de 11,90 cm. Onde a significância estatística foi nos períodos de 104 e 146 DAT, e também 314 e 356 DAT. Observando-se, então que ocorreram maiores incrementos nas variáveis das plantas irrigados com água residuária, rica em nutrientes minerais, quando comparadas as plantas adubadas com o farelo de mamona, em especial nos últimos dois períodos estudados, 272 e 314 DAT (Dias Após Transplante);

Palavras Chave: Oleaginosa, *Jatropha curcas* L, adubação

Apoio: Embrapa Algodão